

USO DE MODAIS EM INGLÊS ESCRITO: UM ESTUDO DE CORPUS

Vander Viana

vander.viana@terra.com.br

A presente pesquisa parte do pressuposto de que verbos modais são recursos lingüísticos indispensáveis à veiculação de idéias, podendo realizar inúmeras funções discursivas. Na língua inglesa, tal presença pode ser verificada na recorrência de verbos modais em diversos contextos de uso como apontam estudos anteriores (Nakamura, 1993; Hyland & Milton, 1997; Aijmer, 2002; entre outros). Objetiva-se aqui contrastar a produção escrita em inglês de estudantes universitários de Letras (Português/Inglês e Inglês/Literaturas) àquela de falantes de inglês como primeira língua (americanos e britânicos) no tocante ao uso de verbos modais centrais (Biber et alii, 1999 - 'can', 'could', 'may', 'might', 'must', 'shall', 'should', 'will' e 'would'). Para tanto, lança-se mão de frações dos corpora Br-ICLE (The Brazilian Portuguese Sub-corpus of the International Corpus of Learner English) e LOCNESS (Louvain Corpus of Native English Essays), somando 51.430 e 165.135, respectivamente. Ambos os corpora são investigados a partir dos princípios da Lingüística de Corpus e com o auxílio do programa computacional WordSmith Tools (Scott, 1999). Os resultados indicam diferenças significativas de uso entre as duas populações estudadas no que tange à frequência de verbos modais. No entanto, estes também diferem quanto aos padrões apresentados nos dois corpora. Os resultados aqui apontados podem servir como indícios iniciais para a necessidade de uma mudança no ensino destes verbos modais em inglês no contexto brasileiro.